



MEDIDAS PARA REDUZIR E PREVENIR A SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Leonardo Moreira Rabelo¹
Ana Kelly Américo Siqueira²

Resumo:

Introdução: A enfermagem possui várias adversidades no desenvolvimento do seu trabalho, estando os profissionais sujeitos ao acometimento por diversas enfermidades, como o *Burnout*. **Objetivo:** descrever as medidas utilizadas na redução e prevenção da síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem. **Metodologia:** o artigo foi realizado por meio de revisão bibliográfica. A busca das pesquisas foi realizada com o uso dos descritores: esgotamento psicológico, enfermagem e prevenção e controle. As bases utilizadas foram a BIREME, Google Acadêmico e PUBMED e o intervalo de tempo empregado foi de 2010 a 2020. **Resultados:** foram encontrados ao todo 3.457 estudos e destes selecionou-se 11. Os achados foram tanto de pesquisas que apontam meios de redução e prevenção da síndrome de *Burnout*. **Conclusão:** o *Burnout* na equipe de enfermagem precisa ser prevenida ou reduzida, pois esta síndrome pode causar prejuízos tanto para o profissional de saúde, quanto para o paciente.

Palavras-chave: Esgotamento Psicológico; Enfermagem; Prevenção e controle.

Abstract:

Introduction: Nursing has several adversities in the development of its work, with professionals being subject to involvement by various diseases, such as *Burnout*. **Objective:** describe the measures used to reduce and prevent *Burnout* syndrome in nursing professionals. **Methodology:** the article was carried out through a literature review. The search for research was carried out using the descriptors: psychological exhaustion, nursing and prevention and control. The databases used were BIREME, Google Academic and PUBMED and the time interval used was from 2010 to 2020. **Results:** a total of 3.457 studies were found and from these, 11 were selected. The findings were both from research that point out ways to reduce and prevent *Burnout* syndrome. **Conclusion:** *Burnout* in the nursing team needs to be prevented or reduced, as this syndrome can harm both the health professional and the patient.

Keywords: *Burnout*, Psychological; Nursing; Prevention e control.

¹ Graduando do curso de Enfermagem. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: leomrstar@gmail.com

² Graduanda do curso de Enfermagem. Unidesc, Luziânia, Brasil. E-mail: kellyana.a.s@gmail.com



Introdução

A área da saúde é rodeada de grandes responsabilidades e equipes que vivenciam uma tensão emocional constante. Assim, os profissionais, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem, estão suscetíveis a inúmeros fatores de risco para problemas biopsicossociais [1].

A enfermagem, como uma profissão, é vista como desgastante em razão da falta de reconhecimento, recursos, autonomia e pela baixa remuneração. Os valores salariais no âmbito brasileiro obrigam os enfermeiros a possuírem mais de uma fonte de renda, o que eleva ainda mais a sobrecarga de trabalho, resultando em maior desgaste. Quando a sobrecarga se relaciona com conflitos pessoais, ocorre insatisfação, resultando em prejuízos no cuidado ao paciente, grande quantidade de rotatividade da equipe e profissionais de enfermagem desenvolvendo a síndrome de *Burnout* (SB) [2].

A conceituação mais empregada do *Burnout* é a de Maslach. Este diz que a síndrome possui 3 dimensões: exaustão emocional, compreendida como a ausência de energia e sentimento de esgotamento emocional; despersonalização, caracterizada pela falta de emoção e a última é a baixa realização profissional, no qual a pessoa faz uma autoavaliação negativa do seu desempenho e sente-se insatisfeito com o próprio desenvolvimento no trabalho [3-6]. Uma particularidade da síndrome é causar uma diminuição da expressão de empatia dos prestadores de cuidados de saúde no atendimento aos pacientes [7].

Um importante causador da SB é o estresse ocupacional [8]. Este mal é definido como a relação entre elevadas necessidades psicológicas, pouco controle sobre o trabalho desenvolvido e recebimento insuficiente de suporte social no meio laboral. Ele acomete um grande número de enfermeiros, influenciando a equipe com falta de segurança durante a prestação do cuidado [9].

Os meios usados pela equipe para combater o *stress* se não forem efetivos, permitirão que ele se mantenha, podendo tornar-se crônico e causar o *Burnout* [10]. A baixa remuneração, relacionada a grandes quantidades de serviços, a realização de atividades variadas e o baixo apoio são outros causadores dessa síndrome [4].

Isso posto, é necessário que estudos desenvolvam intervenções que reduzam e previnam o *Burnout* nos enfermeiros [7,11-12], pois a enfermagem pode ser considerada de risco para o desenvolvimento da síndrome [11,13]. Dessa forma, o objetivo desse artigo é descrever as medidas utilizadas na redução e prevenção da síndrome de *Burnout* em profissionais da área de enfermagem.

Materiais e métodos

Para a elaboração do presente estudo foi utilizada a metodologia de revisão bibliográfica. Foram usadas as seguintes etapas no processo de construção do artigo: 1- desenvolvimento do assunto



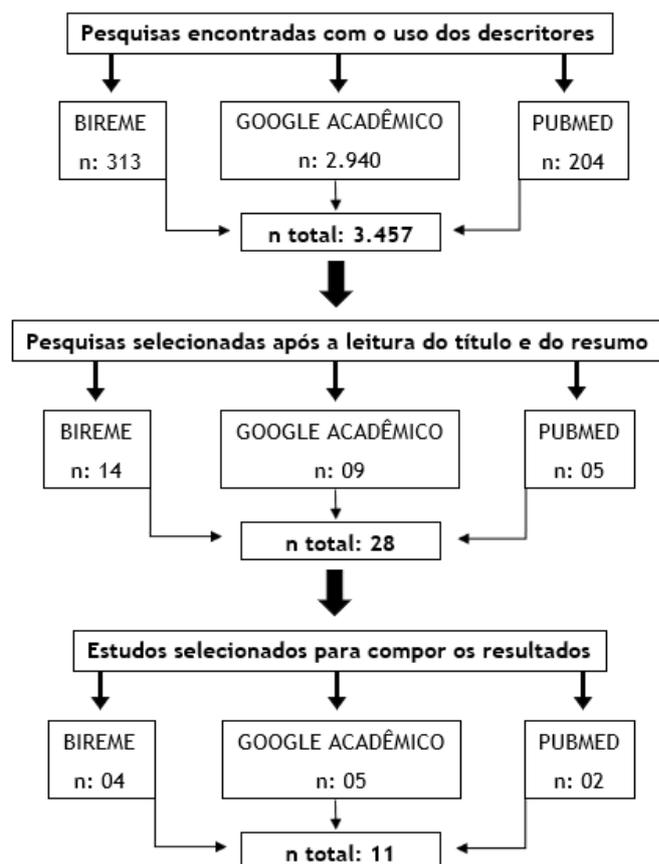
a ser investigado; 2- definição dos fatores de inclusão e de exclusão; 3- criação da estratégia de busca e realização da procura nos bancos de dados; 4- separação dos estudos; 5- análise da qualidade dos achados; 6- extração dos dados; 7- resumo e avaliação das suas qualidades; 8- divulgação dos resultados por meio de publicação [14].

Para a busca por fontes foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): esgotamento psicológico, enfermagem e prevenção e controle. As buscas ocorreram nas bases de dados BIREME, Google Acadêmico e PUBMED. Os critérios de inclusão foram: pesquisas publicadas entre 2010 e 2020, que descrevessem meios de redução e prevenção da síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem e estivessem com os resumos disponibilizados gratuitamente. Já os parâmetros de exclusão foram: fontes publicadas anteriormente a 2010, estudos que não abordassem a síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem, artigos de revisão e os que não estivessem com o resumo disponível.

Resultados

O número de resultados encontrados foi suficiente para a realização do estudo. A base de dados que apresentou maior quantidade de achados foi o Google Acadêmico, vindo logo em seguida a BIREME e por último o PUBMED, como mostrado na figura abaixo.

Figura 1 - Fluxograma do processo de pesquisa e seleção dos estudos





Os meios para a diminuir e prevenir a SB descritos na literatura estão expostos no Quadro 1. Foram encontrados, com o uso dos descritores, 11 pesquisas. Destas 4 são brasileiras [15-18]. Mesmo que a quantidade de achados seja suficiente, é sempre importante ressaltar a necessidade dos pesquisadores realizarem novos estudos que criem e averiguem formas para minimizar e prevenir a síndrome.

Quadro 1 – Medidas de prevenção e redução da síndrome de *Burnout* em profissionais de enfermagem.

Autor/Ano	Objetivo	Resultados
Lupo <i>et al.</i> , 2013 [19]	Ter um impacto no nível de <i>Burnout</i> dos enfermeiros de oncologia ginecológica do Instituto Europeu de Oncologia (IEO) e na qualidade do trabalho da equipe multidisciplinar	Posteriormente a conclusão do programa, o nível geral de <i>Burnout</i> reduziu consideravelmente, sendo observada diminuição expressiva na subescala "ineficácia pessoal"
Özbaş; Tel, 2015 [20]	Precisar a consequência de um "programa de empoderamento psicológico baseado em psicodrama" na percepção de empoderamento e nos níveis de <i>Burnout</i> em enfermeiros oncológicos	Os escores de empoderamento psicológico e no local de trabalho dos enfermeiros aumentaram e os níveis de <i>Burnout</i> nestes profissionais foram reduzidos após a participação no programa
Alexander <i>et al.</i> , 2015 [21]	Investigar a eficácia do yoga para melhorar o autocuidado e reduzir o desgaste entre enfermeiros	Ao fim das 8 semanas de yoga os participantes (n= 20) apresentaram mais autocuidado se comparados ao do grupo controle, relataram ainda uma menor exaustão emocional e despersonalização
Santos <i>et al.</i> , 2016 [15]	Averiguar os efeitos do <i>Stress Reduction Program</i> (SRP), contendo meditação de atenção plena e bondade entre profissionais de enfermagem de um centro de saúde brasileiro	Os dados quantitativos apresentaram uma redução significativa entre os escores pré-intervenção e pós-intervenção para <i>Burnout</i> , estresse percebido, depressão e ansiedade
Figueiredo, 2017 [16]	Avaliar a efetividade da auriculoterapia chinesa no enfrentamento ao estresse e melhoria de qualidade de vida em profissionais de enfermagem que trabalham na assistência hospitalar	A auriculoterapia, a partir da utilização do protocolo, conseguiu reduzir os níveis de <i>stress</i> dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem
Magtibay <i>et al.</i> , 2017 [22]	Examinar a eficácia do <i>blended learning</i> para reduzir o <i>stress</i> e o <i>Burnout</i> entre os enfermeiros, por meio da utilização do programa de <i>Stress Management and Resiliency Training</i> (SMART)	Ocorreram reduções estatisticamente e clinicamente significativas na ansiedade, estresse e <i>Burnout</i> . Verificou-se também aumentos na resiliência, felicidade e atenção plena
Delaney, 2018 [6]	Averiguar o efeito de 8 semanas de <i>Mindful Self-Compassion</i> (MSC) na fadiga e resiliência de compaixão dos enfermeiros e na experiência vivenciada pelos participantes desse treinamento	Ocorreu redução significativa dos escores pré e pós-trauma secundário e <i>Burnout</i> . As medidas de satisfação de resiliência e compaixão aumentaram



Cordoza <i>et al.</i> , 2018 [23]	Comparar o efeito do <i>Burnout</i> em enfermeiras que realizam pausas diárias em um jardim integrado ao hospital com o efeito de pausas em áreas internas	As pausas no jardim, quando comparados com as pausas internas, apresentaram melhores resultados nos escores das subescalas do <i>Maslach Burnout Inventory</i> para exaustão emocional e despersonalização, no entanto não houve diferença significante para a realização pessoal
Lopes; Santos Junior; Werneck, 2019 [17]	Avaliar os efeitos da intervenção com a prática de yoga como estratégia para o manejo e redução da síndrome de <i>Burnout</i> em profissionais de enfermagem	Logo após a utilização da intervenção foi percebido que houve uma melhora considerável dos indicadores de ansiedade, estresse, depressão e da estratégia de manejo para enfrentamento dos estressores ocupacionais
Alenezi; Mcandrew; Fallon, 2019 [24]	Mensurar os efeitos de um programa de prevenção de <i>Burnout</i> em enfermeiros de saúde mental que trabalham na Arábia Saudita (AS)	Os resultados revelam que o programa foi eficaz, com uma redução significativa no 1º mês após a intervenção. Porém, não retornando aos números iniciais, os escores de <i>Burnout</i> aumentaram aos 6 meses
Costa <i>et al.</i> , 2019 [18]	Verificar os efeitos de um programa de exercícios de alongamento sobre o nível de estresse em profissionais de enfermagem	Depois de 8 semanas de aulas de exercícios de alongamento, houve redução do estresse ocupacional nos profissionais de enfermagem

Discussão

De acordo com os achados, algumas pesquisas focaram em realizar intervenções no estresse ocupacional, o que é de fundamental importância, pois diversos estudos expõem a transformação do *stress* para crônico e evolução para a SB [25-29]. Portanto, medidas contra o estresse vão impedir que ele evolua para o *Burnout*, ocorrendo assim uma prevenção precoce da SB.

É necessário a elaboração de técnicas para prevenir a síndrome, principalmente nas profissões com ambientes mais estressantes, no qual as manifestações são mais numerosas [30]. A ocorrência do *stress* entre profissionais da área de enfermagem é corriqueira [31].

A SB é um mal que acomete enfermeiros que trabalham em diversas especializações, como a atenção básica [32] e a Unidades de Terapia Intensiva (UTI) [33], é indicado ainda que os enfermeiros que prestam cuidados em enfermarias de saúde mental possuem níveis mais elevados de despersonalização e exaustão emocional se comparados com enfermeiros das enfermarias de saúde física [7].

Enfermeiros que estão no término de suas carreiras normalmente relatam níveis mais reduzidos de *Burnout* quando comparados aos colegas com menos tempo de experiência [34]. Em um artigo com profissionais da área de enfermagem, da amostra de 502 pessoas, as que trabalhavam na parte da manhã apresentaram níveis mais elevados de *Burnout* [5].

De acordo com o que foi dito nos parágrafos anteriores, o *Burnout* precisa ser investigado de acordo com as características de cada caso. Portanto, seja na prevenção ou na redução desse mal, à medida que for utilizada deve ser adequada, observando as particularidades de cada caso, pois



segundo os estudos supracitados, há casos em que a síndrome acomete mais fortemente uma parcela de profissionais do que a outra.

Os efeitos da SB podem ser intensificados caso o enfermeiro não esteja preparado para lidar com o aumento da carga de trabalho e falta de sucesso como profissional [35]. Por causa do *Burnout*, profissionais podem realizar o absenteísmo [36], podendo ainda, devido a condições físicas e psicológicas adversas, decidir abandonar a profissão [35,37] ou a especialização, como em um estudo de 2017, no qual de 5 enfermeiras, 3 abandonaram o Pronto-Socorro (PS) em razão do *Burnout* [37].

A síndrome é um sério problema de saúde pública, sendo necessário divulgá-la para melhorar o conhecimento dos profissionais de saúde e das pessoas em geral [38]. Isso posto, é preciso que as instituições tenham um planejamento, objetivando combater a SB. É necessário que façam com que os profissionais estejam motivados, valorizados, e prestem o serviço em um ambiente harmonioso, com recursos técnicos e humanos que beneficiem o desenvolvimento de suas funções [4].

Apesar de existir uma grande quantidade de pesquisas relacionadas ao *Burnout* em si, ainda são escassas aquelas que abordam sobre o impacto dos programas de prevenção [24]. Portanto, é preciso novos estudos para suprir esta lacuna na literatura.

Conclusão

Os profissionais de enfermagem são possivelmente a equipe que mais possui contato com o paciente, sendo diária a presença nos leitos para a prestação da assistência. Porém, as pessoas que formam a equipe precisam dar um passo atrás e olhar com atenção ao seu estado de saúde ou alguém que realize isto por eles, pois é necessário que os cuidadores sejam cuidados.

Nesse contexto, o *Burnout*, uma síndrome fortemente presente na enfermagem, precisa ser prevenida ou reduzida, já que além de afetar o profissional, podem haver consequências negativas para os pacientes. Portanto, a realização das medidas descritas neste estudo é de fundamental importância, pois a partir da utilização das medidas, foi possível reduzir ou prevenir a SB.

Uma limitação presente no estudo é a pouca quantidade de bases de dados pesquisadas, apenas 3. Este número baixo foi devido ao pouco tempo disponível aos autores. Fica, portanto, recomendado para revisões futuras aumentar o alcance e a buscar por mais estudos, em uma maior quantidade de bancos de dados.

Pesquisas futuras devem investigar se profissionais de enfermagem acometidos com a síndrome de *Burnout*, por causa da patologia, realizam uma assistência imprecisa. Se constatado prejuízos na assistência, torna-se fundamental pôr em prática as medidas apontadas para reduzir e prevenir o *Burnout*.



Referências

- [1]. Paiva LC. Análise da qualidade de vida e fatores de risco para a síndrome de Burnout em profissionais de saúde. Tese [Doutorado] - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal; 2017.
- [2]. Gasparino RC. Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem de um hospital universitário. *Cogitare Enferm.* 2014 abr/jun;19(2):232-8.
- [3]. Duarte CPP. Cuidar dos cuidadores o (des)envolvimento da espiritualidade na prevenção de quadros de stress e burnout. Dissertação [Mestrado] - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2012.
- [4]. Rissardo MP, Gasparino RC. Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público. *Esc Anna Nery* 2013 jan/mar;17(1):128-32.
- [5]. Vidotti V, Ribeiro RP, Galdino MJQ, Martins JT. Síndrome de Burnout e o trabalho em turnos na equipe de enfermagem. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2018;26.
- [6]. Delaney MC. Caring for the caregivers: Evaluation of the effect of an eight-week pilot mindful self-compassion (MSC) training program on nurses' compassion fatigue and resilience. *PLoS ONE.* 2018;13(11).
- [7]. O'Neill L, Johnson J, Mandela R. Reflective practice groups: Are they useful for liaison psychiatry nurses working within the Emergency Department? *Archives Of Psychiatric Nursing.* 2019 fev;33(1):85-92.
- [8]. Mesquita KL, Gomes GPLA, Silva MJBF, Santos LF. A visão do enfermeiro/gestor sobre a necessidade de implementar apoio psicológico aos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. *R Enferm Cent O Min.* 2014 jan/abr;4(1):1019-28.
- [9]. Munhoz OL, Andolhe R, Schimith MD, Oliveira G, Ribeiro PL, Silva TC, *et al.* Estresse ocupacional e cultura de segurança: tendências para contribuição e construção do conhecimento em enfermagem. *ABCS Health Sci.* 2018;43(2):110-6.
- [10]. Silva GSA, Silva GAV, Silva RM, Andolhe R, Padilha KG, Costa ALS. Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva e semi-intensiva. *Rev. Cient. Sena Aires.* 2018;7(1):5-11.
- [11]. Paula SA, Ferreira WFS, Oliveira EC, Dutra DA. Síndrome de Burnout: uma análise acerca de sua compreensão para a enfermagem. *Revista Saúde e Desenvolvimento.* 2018;12(13):122-48.
- [12]. Brito TB, Sousa MSC, Rodrigues TS. Síndrome de Burnout: estratégias de prevenção e tratamento nos profissionais de enfermagem. *Revista UNINGÁ.* 2019 mar; 56(S2):113-22.



- [13]. Edit C, Mariann TK. A kiégés előfordulása és megelőzési lehetőségei ápolók körében. *Orv Hetil.* 2019;160(1):12–19.
- [14]. Donato H, Donato M. Etapas na condução de uma revisão sistemática, *Acta Med Port.* 2019 mar;32(3):227-35.
- [15]. Santos TM, Kozasa EH, Carmagnani IS, Tanaka LH, Lacerda SS, Martins LAN. Positive Effects of a Stress Reduction Program Based on Mindfulness Meditation in Brazilian Nursing Professionals: Qualitative and Quantitative Evaluation. *Explore.* 2016 mar/abr;12(2):90-9.
- [16]. Figueiredo SN. Auriculoterapia para redução do estresse ocupacional e melhoria da qualidade de vida em enfermagem na Amazônia: ensaio clínico randomizado. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017. p. 94.
- [17]. Lopes LS, Santos Junior R, Werneck AL. Yoga para Manejo e Redução da Síndrome de Burnout em Profissionais de Saúde. *Revista Brasileira de Terapias e Saúde.* 2019;9(2):1-7.
- [18]. Costa MVC, Silva Filho JN, Gurgel JL, Porto F. Exercícios de alongamento na percepção de estresse em profissionais de enfermagem: estudo clínico randomizado. *Cad Bras Ter Ocup.* 2019;27(2):357-66.
- [19]. Lupo FN, Arnaboldi P, Santoro L, D'Anna E, Beltrami C, Mazzoleni EM, *et al.* The effects of a multimodal training program on burnout syndrome in gynecologic oncology nurses and on the multidisciplinary psychosocial care of gynecologic cancer patients: an Italian experience. *Palliat Support Care.* 2013 jun;11(3):199-03.
- [20]. Özbaş AA, Tel H. The effect of a psychological empowerment program based on psychodrama on empowerment perception and burnout levels in oncology nurses: psychological empowerment in oncology nurses. *Palliative And Supportive Care.* 2015 out;14(4)393-401.
- [21]. Alexander GK, Rollins K, Walker D, Wong L, Pennings J. Yoga for self-care and Burnout prevention among nurses. *Workplace Health & Safety.* 2015 oct;63(10):462-70.
- [22]. Magtibay DL, Chesak SS, Coughlin K, Sood A. Decreasing Stress and Burnout in Nurses: Efficacy of Blended Learning With Stress Management and Resilience Training Program. *The Journal of Nursing Administration.* 2017 jul/ago;47:391-5.
- [23]. Cordoza M, Ulrich RS, Manulik BJ, Gardiner SK, Fitzpatrick PS, Hazen TM, *et al.* Impact of Nurses Taking Daily Work Breaks in a Hospital Garden on Burnout. *Am J Crit Care.* 2018;27(6):508-12.
- [24]. Alenezi A, McAndrew S, Fallon P. Burning out physical and emotional fatigue: evaluating the effects of a programme aimed at reducing burnout among mental health nurses. *International Journal Of Mental Health Nursing.* 2019 jun;28(5):1045-55.



- [25]. Valeretto FA, Alves DF. Fatores desencadeantes do estresse ocupacional e da síndrome de Burnout em enfermeiros. *Revista Saúde Física & Mental - UNIABEU*. 2013 ago/dez;3(2).
- [26]. Scholze AR, Martins JT, Robazzi MLCC, Haddad MCFL, Galdino MJQ, Ribeiro RP. Estresse ocupacional e fatores associados entre enfermeiros de hospitais públicos. *Cogitare Enferm*. 2017;(22)3.
- [27]. Meireles AR, Machado MG, Silva RM, Santos OP, Moraes Filho IM, Ribeiro FMSS. Estresse ocupacional da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento móvel de urgência. *Rev Cient Sena Aires*. 2018 out/dez;7(3):228-34.
- [28]. Vidotti V, Martins JT, Galdino MJQ, Ribeiro RP, Robazzi MLCC. Síndrome de burnout, estresse ocupacional e qualidade de vida entre trabalhadores de enfermagem. *Enfermaría Global*. 2019 jul;18(3):344-76.
- [29]. Souza PS. Estresse ocupacional em enfermeiros de UTI. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Católica de Salvador, Salvador, 2019.
- [30]. Miyazaki ES. Burnout, qualidade de vida e atividade física em profissionais de unidade de terapia intensiva de hospital escola. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São José do Rio Preto, 2015. p. 59.
- [31]. Santos AF, Machado RR, Sandes SMS. Relieving and aggravating factors of occupational stress in the nursing team. *Rev Enferm UFPI*. 2019 out/dez;8(4):82-90.
- [32]. Ferreira JS. Burnout em profissionais de enfermagem atuantes na atenção básica de saúde. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.
- [33]. Fernandes LS. Associação entre Síndrome de burnout, uso prejudicial de álcool e tabagismo em profissionais de enfermagem nas unidades de terapia intensiva do Hospital das Clínicas de Botucatu-UNESP. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2015. p. 64.
- [34]. Doran D, Jeffs L, Rizk P, Laporte DR, Chilcote AM, Bai YQ. Evaluating the late career nurse initiative: a cross-sectional survey of senior nurses in Ontario. *Journal of Nursing Management*. 2015;23:859–67.
- [35]. Heijden BV, Mahoney CB, Xu Y. Impact of Job Demands and Resources on Nurses' Burnout and Occupational Turnover Intention Towards an Age-Moderated Mediation Model for the Nursing Profession. *Int J Environ Res Public Health*. 2019;16(11).
- [36]. Gusmão AOS, Teixeira TFS, Barbosa JMG. Síndrome de Burnout em enfermeiros que atuam no serviço de urgência e emergência: revisão integrativa. *Revista Intercâmbio*. 2019;16:3-14.
- [37]. Rozo JA, Olson DM, Thu HS, Stutzman SE. Situational factors associated with burnout among emergency department nurses. *Workplace Health & Safety*. 2017 jun;65(6):262-65.



REVISTA LIBERUM ACCESSUM

[38]. Leles DO, Ramos GS. A Síndrome de Burnout no exercício profissional da enfermagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário UniEvangélica, Enfermagem, Cidade de Anápolis Goiás, 2019.